

JORNAL

Observador

ED. 597 • OUTUBRO • 2024

Desempenho e precisão de dados.

Centro de Operações Agrícolas e Centro de Operações Industriais.

Empresa

Suporte corporativo do Administrativo

p.04

Usina Cedro

Oportunidades e capacitação

p.06

Comunicação

Programa de Visitas "Portas Abertas"

p.10

Centro de Operações Agrícolas e Industriais

Dados precisos, planejamento eficiente.

O sucesso de uma safra depende de muitos fatores. Porém um bom planejamento, decisões precisas, a busca constante pela eficiência operacional de equipamentos e processos desempenhados por pessoas se destacam como diferenciais. Ou seja, máquinas e profissionais precisam atuar em sincronia para evitar interrupções indesejadas, manutenções não programadas e desvios operacionais. Resultando, assim, em um melhor aproveitamento da jornada de trabalho, na utilização de insumos e recursos.

É com esse propósito de contribuir para a cultura de resultados e eficiência operacional que o Centro de Operações Agrícolas (COA) e o Centro de Operações Industriais (COI) atuam em todas as unidades da Pedra Agroindustrial, monitorando e coletando informações sobre o desempenho das atividades operacionais das Divisões Agrícola e Industrial. Os Centros de Operações são responsáveis pelo fornecimento de dados precisos e em tempo real sobre o comportamento de máquinas, implementos no campo e equipamentos industriais. A precisão de dados é crucial para fornecer à gestão uma visão completa das atividades com evidências concretas para tomadas de decisões.

Atribuições de destaque do COA

- ▶ Acompanhamento em tempo real do deslocamento de veículos e máquinas agrícolas na ida e no retorno da lavoura;
- ▶ As condições dos equipamentos (velocidade, tempo de motor ocioso, parada de manutenção, etc);
- ▶ Etapa e evolução da produtividade das equipes agrícolas, qualidade de aplicações e performance das atividades desempenhadas pelos operadores de máquinas;
- ▶ Acompanhamento da logística e localização geográfica de veículos e equipamentos agrícolas.



Ivan Comelli, Coordenador de Colheita e Produção da Usina da Pedra.

O COA é uma fonte de dados indispensável ao suprir a gestão com informações para a tomada de decisões. Por estarmos constantemente na busca por eficiência operacional e produtividade, a precisão de dados disponibilizada é crucial para uma ação mais segura e assertiva.

A frequência de atualização do comportamento dos equipamentos monitorados também traz uma grande vantagem pois em um curto período de tempo e, diante alguma situação não prevista, temos a possibilidade de readequar a nossa estratégia de colheita, por exemplo.

Dessa forma, redirecionar equipamentos para minimizar os impactos na disponibilização de cana para a indústria. Em resumo, o COA nos fornece subsídio para otimizar processos, elevar a produção, gerar economia de combustível e tempo.



Fernando Mazer, Coordenador de Tratos Culturais da Usina da Pedra.

Para o setor de Tratos Culturais, o COA permitiu o melhor controle das nossas operações, tanto da frota própria quanto de terceiros. Eliminando “gargalos” e reduzindo os tempos ociosos em que implementos agrícolas ficam aguardando o reinício da operação.

Além de gerar relatórios diários sobre as ações realizadas no dia anterior, o COA entrega um mapa de aplicações de fertilizantes e herbicidas detalhando a qualidade da operação e se houve conformidade. Também presente na Irrigação, monitora o funcionamento das bombas, nível da represa e quantidade de água captada. O Centro de Operações Agrícolas nos fornece uma “fotografia” detalhada do andamento das nossas atividades, aumentando a confiabilidade das decisões tomadas.



COA da Usina da Pedra: Rodrigo Faria, Wellington de Andrade, Leandro Augusto, Flávio de Oliveira.



COA da Usina da Pedra: Danilo do Vale e Moisés Rodrigues.



COA da Usina da Pedra: Cassiano Caminha e Vinicius Gobbi.



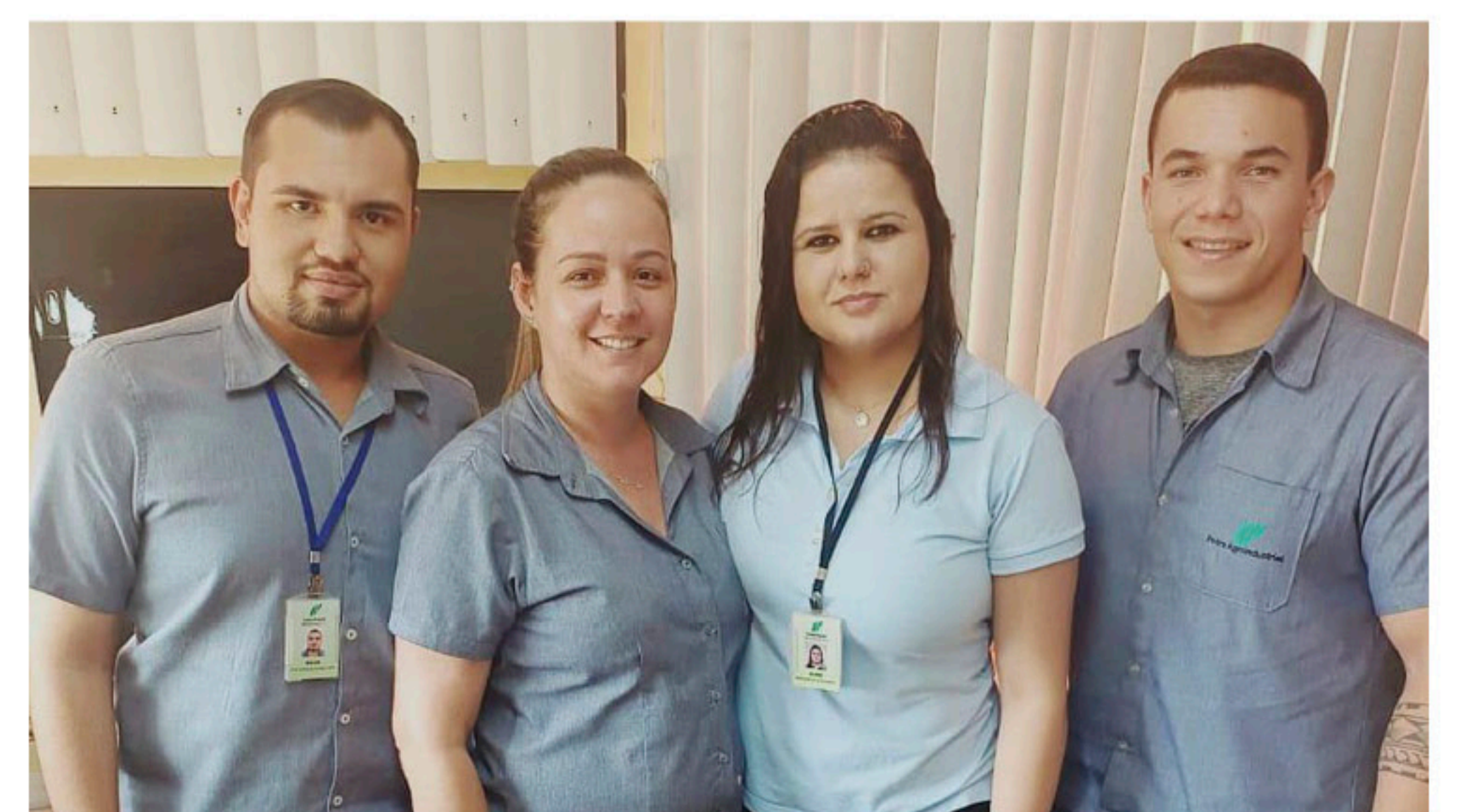
COA da Usina da Pedra: Luiz Ferreira e Renan Uzueli Lopes.



COA da Usina Buriti: Willian Moretti, Tales Scanduzzi, Renato Timoteo, Roni Barbosa e Fabiano Batista.



COA da Usina Buriti: Fabiano Batista, Fernanda Cereza, Kely Cristina de Sousa, Hamilton Morales, Maria Vitoria de Sousa e Tales Scanduzzi.



COA da Usina Buriti: Ryan Lopes, Lívia Cintra, Aline Nascimento e Marcelo Sabino.



COA da Usina Ipê: Jonathan Cezar Dobri, Leonardo Sanches e Carlos Alberto Júnior.



COA da Usina Ipê: João Paulo Severino, Leony Aparecido de Souza, Fabiano da Silva, Wagner Teixeira, Dênis Sanches, Daniel das Chagas e Vinicius Gabriel Gomes.



COA da Usina Cedro: Mateus Lemos, Geovana Maia, Frank Taro, Júlio César, Acácio Ballera, Henrique Álvaro, José Eduardo, Guilherme Rodrigues, Wilson Ferreira e Guilherme Araújo.

Atribuições de destaque do COI

- ▶ Acompanhamento em tempo real do desempenho de equipamentos e processos produtivos industriais ajudando a identificar e corrigir problemas rapidamente;
- ▶ Integração entre os setores industriais e gestão de estratégias;
- ▶ Monitoramento e controle das condições de segurança e saúde no ambiente industrial;
- ▶ A integração de diferentes sistemas e tecnologias, como automação e controle de qualidade, resultando em uma operação mais coesa.



Crucial para o setor sucroenergético, pois desempenha diversas funções essenciais que aumentam a eficiência e a produtividade. O COI permite o monitoramento contínuo e em tempo real dos processos produtivos, ajudando a identificar e corrigir problemas rapidamente. Através da análise de dados (SPAA, GAOA, SAP, SIGIND, Oracle, Intranet, Sistema de Supervisão) o COI pode otimizar a utilização de recursos, como energia e insumos, melhorando a eficiência operacional.

É um facilitador na execução do planejamento da produção, garantindo que cada etapa seja processada no momento ideal, integrando diferentes sistemas e tecnologias. Auxilia na gestão de práticas sustentáveis, como o controle de emissões e o uso eficiente de recursos, alinhando a operação com as demandas ambientais. De forma geral é um ambiente de muita sinergia que nos torna mais competitivos.

Evandro Durando, Gerente Industrial da Usina Ipê.



COI da Usina da Pedra: Wiliam Fernando Felipe, Luiz Henrique Correia, Cleiton Aparecido Azarias, Juarez de Souza, Carlos Roberto de Sousa e Rogério de Oliveira.



COI da Usina da Pedra: Claudinei Luís Ferreira, Cristiano Oliveira, Gabriel Scaioni, Rodolfo Mariano de Oliveira e Renato Aparecido dos Santos.

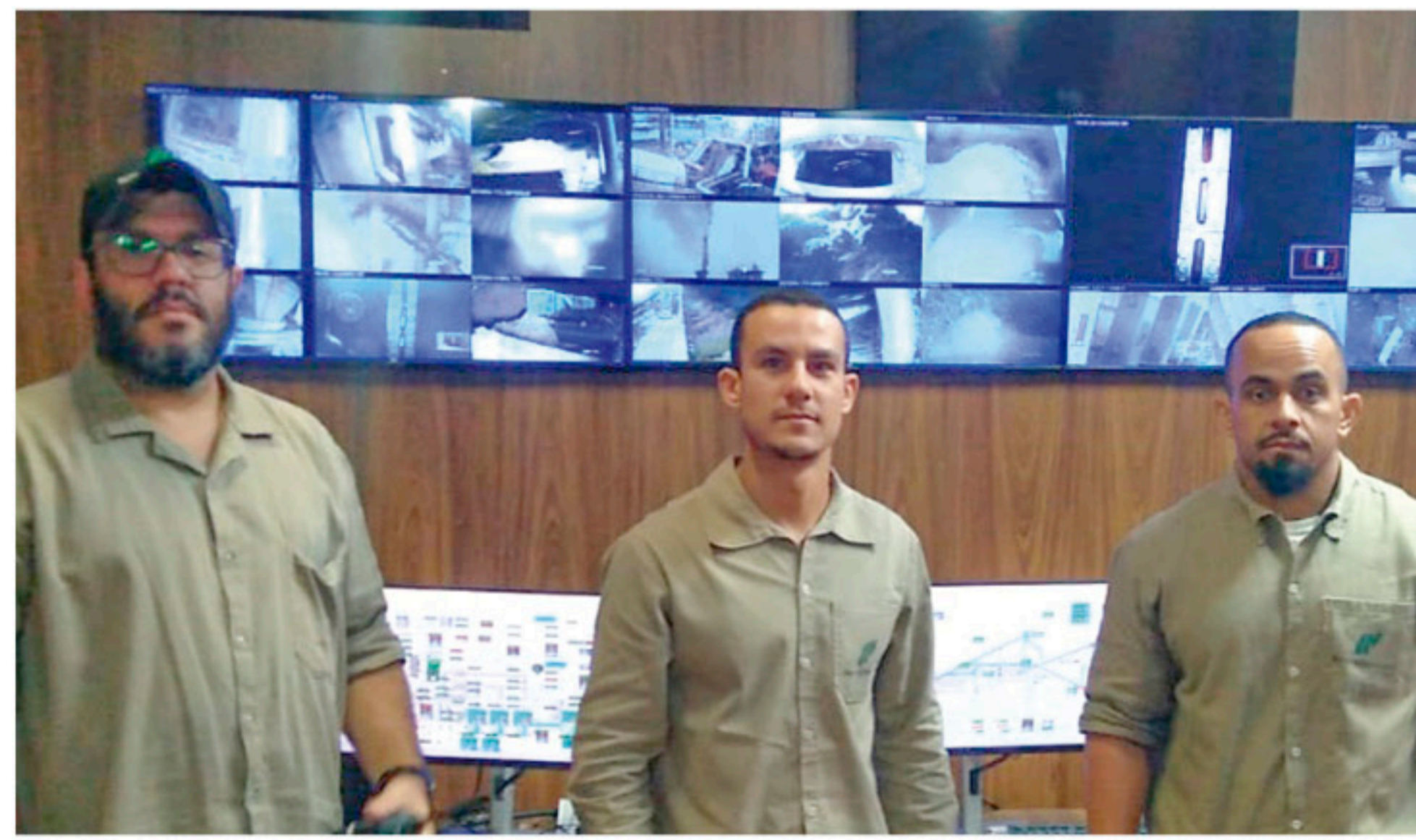


COI da Usina da Pedra: Kennedy da Costa, José Carlos do Nascimento, Honorato Silva, Sebastião Silva e André Elias Marques.

Competitividade agroindustrial

Em um contexto de alta competitividade em que os ganhos operacionais são alcançados nos mínimos detalhes, o COI e o COA auxiliam no planejamento, na promoção da economia de recursos, otimização de processos, elevação da qualidade das operações e o foco na cultura de resultados.

Iniciativas que consolidam a Pedra Agroindustrial como referência do setor sucroenergético. 🌱



COI da Usina Buriti: Antônio Amaro, Higor Pedro de Souza e Erisvaldo Soares.



COI da Usina Buriti: Leonardo Belagamba, Denis Inácio dos Reis e Luís Felipe Pulheis,



COI da Usina Ipê: Kassio Ademar Souza, Alex Rezende, Carlos Donizete Talhari e Luis Fernando Gazarini.



COI da Usina Ipê: Anderson de Oliveira, Bruno Postingue, Paulo Vinicius Abreu, Murilo Bliffe, David Jhonathan Andrade, Amaury Júnior Correia e Eramos César Teixeira.



Suporte em todos os níveis

O papel de equipes do Administrativo na assistência às áreas produtivas da Pedra Agroindustrial

Os resultados das áreas produtivas da Pedra Agroindustrial só são alcançados graças a um ecossistema sólido de suporte que atua em diferentes níveis. Desde a saúde ocupacional e o bem-estar dos funcionários, ações em benefício da comunidade, o respeito às leis cíveis e ambientais até a forma como a Pedra Agroindustrial se comunica, internamente e com o mercado. Essa assistência é essencial para que a empresa cumpra sua missão de produzir energia limpa e renovável.

Na segunda matéria da série de reportagens sobre o papel das diferentes áreas que fazem parte da Divisão Administrativa da Pedra Agroindustrial, você vai conhecer o papel das gerências de Meio Ambiente e Jurídico Cível, Serviço Social e Comunicação, além da área de Comercialização de Energia e do Dabi Business Park.

► Responsabilidade Social e Comunicação

Para promover o bem-estar e o desenvolvimento das pessoas, a Pedra Agroindustrial realiza um conjunto de programas nas áreas de saúde, educação, cultura, esporte e lazer, que beneficia o funcionário, sua família e as comunidades no seu entorno. São ações realizadas pelo departamento de Serviço Social, que seleciona, avalia e acompanha os projetos.

O setor de Saúde Ocupacional é o responsável pelas avaliações médicas, atendimento ambulatorial e exames periódicos de admissão e desligamento. Composto por técnicos de enfermagem, enfermeiros e médicos do trabalho em todas as unidades, o setor também trabalha na prevenção, orientação e encaminhamento de funcionários que precisem de acompanhamento especializado. Com o objetivo de levar toda a informação necessária aos mais de 5 mil funcionários da Pedra Agroindustrial e fortalecer a marca, o setor de Comunicação dá o suporte a todas as áreas da empresa por meio da produção de comunicados, elaboração de campanhas de marketing, realização de eventos e atendimento à imprensa. Além disso, o setor é o responsável pela produção do tradicional Jornal Observador.



Saúde Ocupacional, Serviço Social e Comunicação: Stefania Hauck, Gerente de Responsabilidade Social (ao centro) com Heloisa Caldato, Carolina dos Anjos, Alecsander Nascimento, Thalita Borges, Maysa Almeida, Felipe Minekawa, Renan Souza, Viviane Ferreira, Karina Soares, Henrique Oliveira, Aline Nono, Julia Basso e Natália Fonseca.

► Jurídico Cível e Meio Ambiente



Jurídico Cível: Maria Fernanda Di Donato Rosin, Gerente Jurídico Cível e Ambiental (ao centro) com Denise de Lucca, Luís Henrique de Araújo, Rafaela Aguiar, Fernando Henrique Cassaro, Alessandra Lippi, Andréia Marques e Júlia Scavazzini.

O Departamento Jurídico Cível é responsável não somente por defender as empresas do grupo em processos administrativos e judiciais, mas também por alinhar ações e prestar assessoria aos demais departamentos, levantando riscos, prevenindo prejuízos e mitigando consequências negativas, com o objetivo final de manter a regularidade legal das atividades produtivas como um todo.

Além disso, através da análise e elaboração de contratos, o departamento permite que todos os elos da cadeia de produção estejam amparadas na legislação vigente e nas melhores práticas de mercado. Outra importante frente de atuação é a gestão de atos societários que formalizam a composição societária, as decisões da alta administração e as demonstrações financeiras das mais de 25 empresas do grupo.

O Departamento Ambiental tem a sua atuação baseada nas normas ambientais e nas melhores práticas que permitam a operação da companhia de forma sustentável.

Nesse sentido, o departamento é responsável pela obtenção das licenças, outorgas e autorizações necessárias ao funcionamento regular do parque industrial, atividades agrícolas e para expansões da produção. Além disso, o departamento atua fortemente na orientação das demais áreas, buscando consolidar, sempre, a visão preventiva das operações, alinhando procedimentos, levantando riscos e evitando ou mitigando prejuízos para a empresa e para o meio ambiente.



Ambiental: Maria Fernanda Di Donato Rosin, Gerente Jurídico Cível e Ambiental (ao centro) com Milena Lisi, Cíntia Yokoji, Larissa Bergamaschi, Rodrigo Bomfim, Emerson Luiz Campagneri, Mariana Prado e Thais Zepponi.

► Comercialização de Energia



Aristela Chaves, Coordenadora de Comercialização de Energia.

Desde 1981, o Grupo Pedra Agroindustrial utiliza o bagaço de cana-de-açúcar para a produção de energia renovável, tornando-se autossuficiente na produção de energia elétrica para consumo próprio. Em 2003, a Pedra Agroindustrial, iniciou a comercialização do excedente da energia gerada e atualmente são seis cogeneradoras de energia existentes no grupo.

As negociações são realizadas no mercado livre de energia, entre as cogeneradoras e as comercializadoras de energia, permitindo negociar diversos elementos, incluindo preço, forma de pagamento, volume contratado entre outras condições comerciais. O setor de Comercialização de Energia tem como principal desafio desenvolver as melhores estratégias para a comercialização de energia, passando pelo monitoramento de oscilações de mercado, condições climáticas e aspectos regulatórios, realizando análises de mercado, que proporcionam uma melhor compreensão das variáveis que moldam os preços de energia.

Atualmente, o total de energia elétrica exportada e negociada pelo grupo é de aproximadamente 780.000,00 MWh/ano, o suficiente para abastecer uma cidade com uma população de 300 mil habitantes.

► Dabi Business Park

Localizado em Ribeirão Preto (SP), o Dabi Business Park é um complexo empresarial estruturado no modelo de condomínio corporativo e que possui como vocação a promoção da inovação aberta, a construção de conexões sólidas e o fomento a novos negócios. Com características modernas e conceito inédito no interior do País, reúne empresas de diversos portes e segmentos e tem seu próprio hub de inovação como uma das âncoras da operação. O Dabi Business Park oferece segurança e comodidade, tem acesso controlado e restrito e mais de 800 vagas de estacionamento. Atualmente, abriga mais de 100 empresas que ocupam salas, lajes para locação e postos de trabalho no hub próprio de inovação, a Área 51.



Eduardo Brondi, Gerente do Dabi Business Park (ao centro), com Evandro Fernandes, Gabriela de Souza, Jeniffer Salgado, Agenor Branco, Michele Adriana Brandão, Luciana Midori Sato, Juscelino Batista, Ricardo Agostinho e Evandro Coró

Referência em inovação, o Dabi recebe por ano centenas de eventos e une tecnologia e relações humanas. Tem como compromisso conectar empresas e ideias, promover inovação e de fazer parte da vida das pessoas, extrapolando os atributos de um Business Park. Trata-se de uma comunidade de empresas e pessoas dinâmicas conectadas, da qual a Pedra Agroindustrial faz parte, muito além de um centro empresarial, é um espaço aberto para novas ideias, integrado e vibrante. Sua essência está em ser o elo entre pessoas, ideias, negócios e empresas de diferentes segmentos formando um ecossistema completo.

Oportunidades na Usina Cedro

Programa qualifica profissionais de todas as áreas da Usina Cedro

Com o início de operação em 2025, a Usina Cedro tem se destacado não apenas pela sua atuação no setor sucroenergético, mas também pelo seu compromisso com a formação e qualificação profissional. Desde 2022, as Escolas de Formação da usina, que fazem parte do Programa Crescer, já qualificaram mais de 70 operadores na área agrícola, refletindo um investimento significativo no desenvolvimento da mão de obra local e na modernização do setor.

O ponto de partida foi a contratação da primeira escola de formação de tratorista, em junho de 2022, desenvolvida 100% internamente, com a construção de um cronograma de treinamentos pelo setor de Recursos Humanos (RH) e Divisão Agrícola. O projeto é acompanhado integralmente por um gestor agrícola, com o apoio de toda estrutura do RH, que proporciona as condições e treinamentos para o desenvolvimento do cronograma.



Formatura da 1ª Escola de Formação de Trator da Usina Cedro, em 2022.

A programação contempla desde a integração e ambientação desses novos profissionais à cultura da empresa e procedimentos internos, até treinamentos comportamentais, técnicos e práticos com equipes de diversas áreas da unidade. Além disso, são realizados os treinamentos específicos em parceria com SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) de Campo Grande/MS, representado pelo Sindicato Rural de Paranaíba/MS. Muitos dos profissionais que participam das Escolas de Formação estão em seu primeiro emprego e tiveram contato com um trator pela primeira vez. Além de uma qualificação profissional, o projeto representa uma realização pessoal, vivência na operação de máquinas



e aculturação das práticas e procedimentos da empresa. Já são 5 escolas de Operadores de Máquinas - Trator concluídas, totalizando 72 novos operadores formados, e mais duas já planejadas, com início em dezembro de 2024, e 30 novas admissões. Após o período de formação, os funcionários são direcionados para áreas de necessidade da empresa nas funções de: Tratos Culturais, Transbordo de Cana, Preparo de Solo, Plantio Mecanizado e Irrigação.

São inicialmente contratados como Auxiliar de Processos Agrícolas e, após a formação -que dura de 3 a 4 meses-, o cargo passa para Operador Máquinas I, e cada um segue sua evolução profissional na empresa. Compromisso com a educação e o desenvolvimento profissional que evidencia a missão da Pedra Agroindustrial de atuar com responsabilidade social e ambiental, buscando sempre ser uma referência em qualidade e inovação na área de energia. Assim, a Usina Cedro se posiciona como um agente transformador na vida das pessoas e na economia local. //



Funcionários formados na 5ª Escola de Operadores de Trator da Usina Cedro.



Com os formandos do 5ª Escola de Operadores de Trator, já são 72 novos operadores formados na Usina Cedro.



1º programa de inovação aberta da Pedra Agroindustrial, USINOV Pedra Agro.

USINOV
pedra agro

O USINOV foi o primeiro programa de inovação aberta da Pedra Agroindustrial, capitaneada pelo Dabi Business Park por meio do seu hub de inovação, Área 51. Com o acrônimo Usina com Soluções Inteligentes e Oportunidades de Valor, o USINOV Pedra Agro foi lançado em agosto de 2023, utilizando a plataforma de inovação da Quikdev. Dessa forma, foi possível fazer a gestão do programa do início ao fim. As inscrições eram automaticamente direcionadas à plataforma e encaminhadas para um “funil” de validação pelo Comitê de Inovação da Pedra Agroindustrial.

O principal objetivo do programa foi trazer soluções e inovações de mercado para atender aos desafios pertinentes à cadeia produtiva da empresa. Entre os desafios se destacaram:

Desafio 01 de inovação



Automação das análises laboratoriais dos processos industriais.

Análises laboratoriais online de resultados rápidos e sem intervenção humana. Automações que permitam correções mais ágeis, reduzindo o uso de produtos químicos e aumentando a eficiência e o rendimento industrial.

Desafio 02 de inovação



Capacitação e-learning integrada.

Plataforma com cursos e-learning integrada ao sistema gestão LMS disponibilizando módulos em formato de pilulas de conhecimento, conteúdo interativos e dinâmicos. Além de oferecer acompanhamento de desempenho e customização de temas e horários das capacitações.

Processo seletivo

As empresas candidatas que atenderam aos pré-requisitos para a inscrição de seu projeto e tiveram o seu cadastro efetivado na plataforma do USINOV Pedra Agro, passaram pelo processo seletivo onde foram realizadas análises técnicas sobre a viabilidade da inovação. Das 36 candidaturas concluídas, 5 foram selecionados pelo Comitê de Inovação da Pedra Agroindustrial e direcionadas para a etapa de integração junto aos setores responsáveis por receber os projetos vencedores.

Provas de Conceito

Na sequência, os projetos passaram para a etapa de Provas de Conceito (POC). Momento em que ocorrem testes de desempenho, eficácia e conformidade com os objetivos desejados. É nessa etapa que há uma grande troca de informações e sinergia entre as empresas selecionadas no USINOV Pedra Agro e os setores. Tanto no âmbito da realização de eventuais ajustes, quanto na integração das soluções às demandas de suas rotinas.

Atualmente, a Usina Buriti e Usina Ipê concluíram a POC de Automação das análises laboratoriais dos processos industriais, com a participação das empresas Buchi e Swan, respectivamente. Enquanto a Usina da Pedra está conduzindo os testes de implementação com a empresa CETEC. Já a POC de Capacitação e-learning integrada está sendo realizada corporativamente, em todas as unidades da Pedra Agroindustrial, com a participação da empresa Enabley.

As próximas etapas contemplam a finalização dos testes e consolidação das soluções de inovação. A iniciativa traz impactos positivos no aperfeiçoamento na leitura de dados industriais e na consolidação na cultura de desenvolvimento profissional da empresa. Fatores fundamentais para a eficiência operacional. //

Saúde e conscientização

Participações e ações desenvolvidas nas unidades

No dia 23 de outubro, a luta contra o câncer de mama e de colo do útero mobilizou a Pedra Agroindustrial, todas as unidades realizaram ações que marcaram a campanha Outubro Rosa ao destacar a importância da detecção precoce e do autocuidado. As atividades incluíram palestras educativas, ministradas por profissionais de saúde, que abordaram temas essenciais à saúde da mulher, principalmente relacionados ao câncer de mama e de colo do útero. Orientações e avaliações médicas fizeram parte da programação, possibilitando que funcionárias realizassem exames preventivos. Iniciativas fundamentais para estimular a busca pela saúde. Para reforçar a mensagem de prevenção, os refeitórios das unidades promoveram um almoço temático.

A campanha Outubro Rosa na Pedra Agroindustrial não só promoveu a conscientização, mas também fortaleceu a cultura de saúde e bem-estar entre as funcionárias. //



Ações incluíram conteúdo e movimento na Usina Cedro.



Na Usina Buriti, a campanha entre funcionárias destacou o autocuidado.



Na Usina da Pedra foram realizadas avaliações médicas e exames.



Funcionárias da Usina Ipê participaram das ações de conscientização.

Programa de Odontologia Preventiva

A educação sobre saúde bucal na infância é essencial para estabelecer bons hábitos de higiene durante toda a vida adulta. Por isso, o Programa de Odontologia Preventiva (POP) tem como foco o acesso à informação e apoio odontológico às crianças entre 6 e 12 anos. Desenvolvido pela Pedra Agroindustrial com apoio do Plano Odontológico, o POP promove atividades recreativas que tornam o aprendizado mais divertido. No dia 24 de outubro, mais uma edição do programa foi realizada no Departamento de Promoção Social (DPS) em Serrana/SP. Profissionais ensinaram como fazer corretamente a profilaxia dentária e também avaliaram a saúde bucal das crianças, fornecendo quando necessário, encaminhamento odontológico especializado. Um kit de higiene bucal também foi distribuído aos alunos participantes.



Mais uma edição do POP foi realizada no DPS, com orientações sobre saúde bucal.



Crianças na prática sobre formas corretas de escovação.

Pulses na etapa final



Pesquisa de clima organizacional da Pedra Agroindustrial entra nos últimos dias, mas ainda dá tempo de participar

A pesquisa de clima organizacional da Pedra Agroindustrial entra na sua reta final e será encerrada em dezembro. Quem ainda não respondeu pode acessar a ferramenta Pulses no link disponível no AppPedra, na página inicial do Sistema SuccessFactors ou ainda pelo QR Code abaixo.

O objetivo é coletar e avaliar as percepções de todos os funcionários da empresa. São questionários sobre diferentes aspectos na Pesquisa de Clima e Engajamento do Pulses, entre eles, alinhamento com a empresa, bem-estar, benefícios, carreira, estrutura, reconhecimento, felicidade, liderança e relacionamento. O Pulses é uma plataforma de coleta que assegura que todas as respostas são tratadas de forma totalmente confidencial. Assim, os funcionários podem expressar suas opiniões livremente, sem qualquer receio. Essa confidencialidade é essencial para que a empresa obtenha um feedback honesto e preciso, e que verdadeiramente reflita o clima organizacional. //

Pesquisa de
clima & engajamento



Ainda dá tempo de dar a sua opinião

A pesquisa Pulses está na reta final, mas você ainda pode participar!

a pesquisa é confidencial

PARTICIPE!



Programa de Participação nos Resultados (PPR)

Acumulado:
Período de
apuração até
31 de outubro 2024

USINA DA PEDRA			
INDICADORES	ÍNDICES	GRUPO I	GRUPO II
REND. INDUSTRIAL - R.T.C.	92,99%	54,00%	76,00%
TERRA CANA	4,05	23,60%	33,00%
REND. ENERG. COLHEDORAS	1,3170	12,00%	16,00%
REND. ENERG. TRANSP. CANA	82,33	8,40%	11,90%
TOTAL		98,00%	136,90%

USINA BURITI			
INDICADORES	ÍNDICES	GRUPO I	GRUPO II
REND. INDUSTRIAL - R.T.C.	94,08%	46,00%	64,00%
TERRA CANA	4,12	23,60%	33,00%
REND. ENERG. COLHEDORAS	1,2190	6,00%	8,50%
REND. ENERG. TRANSP. CANA	71,31	7,20%	10,20%
TOTAL		82,80%	115,70%

USINA IPÊ			
INDICADORES	ÍNDICES	GRUPO I	GRUPO II
REND. INDUSTRIAL - R.T.C.	95,24%	71,00%	100,00%
TERRA CANA	6,77	11,10%	15,50%
REND. ENERG. COLHEDORAS	1,0830	10,80%	14,30%
REND. ENERG. TRANSP. CANA	92,34	10,80%	14,30%
TOTAL		103,70%	144,10%

USINA CEDRO			
INDICADORES	ÍNDICES	GRUPO I	GRUPO II
ABSENTÉISMO	2,87%	32,47%	48,34%
TERRA CANA	3,10	23,60%	33,00%
REND. ENERG. COLHEDORAS	0,7530	0,00%	0,00%
REND. ENERG. TRANSP. CANA	70,74	24,00%	33,00%
TOTAL		80,07%	114,34%

Informamos que cada unidade possui metas específicas em relação ao PPR. Lembramos a todos os funcionários que as faltas reduzem o resultado final do PPR. As faltas podem causar a perda do PPR proporcional, todas as vezes que excederem 14 horas e 40 minutos no mês.

Portas Abertas



Unidades da Pedra Agroindustrial abrem as portas para receber estudantes

Na Pedra Agroindustrial, o compromisso com o futuro se reflete em ações concretas que valorizam a educação e o conhecimento. Todos os anos, a empresa recebe em suas indústrias, por meio do Programa Portas Abertas, estudantes de diferentes níveis de ensino para que eles conheçam de perto o funcionamento das instalações e os processos produtivos.

Neste ano, o programa recebeu mais de 400 estudantes nas unidades da Usina da Pedra, Usina Buriti e Usina Ipê. Alunos dos ensinos Fundamental, Médio, Superior e de cursos profissionalizantes tiveram a oportunidade de se familiarizarem com as práticas e tecnologias que sustentam a operação da Pedra Agroindustrial. Durante as visitas, os participantes aprenderam sobre o ciclo de produção, as iniciativas em energia renovável e a importância da sustentabilidade na indústria, fatores que tornam a empresa uma referência no setor.

Descoberta de talentos

O Portas Abertas não apenas divulga informações sobre o setor, mas também fomenta novos talentos. Ao apresentar toda a estrutura e as oportunidades de atuação profissional dentro da Pedra Agroindustrial, o programa visa inspirar as novas gerações e incentivar os estudantes a se inscreverem em programas de aprendizagem, estágio e trainee desenvolvidos pelo grupo.

A iniciativa é um passo importante para a formação de futuros profissionais que atuarão em um mercado cada vez mais inovador e com oportunidades em diversos segmentos. Com ações como o Programa Portas Abertas, a Pedra Agroindustrial reafirma seu papel como agente transformador, comprometida não apenas com seu desenvolvimento, mas também com o crescimento social das regiões onde atua. //



Alunos da Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa em visita à Usina da Pedra no mês de agosto.



Turmas da Escola Jardim das Rosas, de Serrana, visitaram a Usina da Pedra durante o mês de outubro.



Estudantes da escola Neusa Maria do Bem durante visita à Usina da Pedra: interesse em oportunidades de atuação profissional.



Alunos no Colégio Equipe, de São Paulo, durante visita na Usina da Pedra.



Os estudantes da Escola Estadual Professor Martinho Sylvio Bizuti durante visita à planta industrial da Usina Buriti.



Neste ano, Usina Buriti também recebeu os alunos da Escola Estadual Professor José Araújo, que conheceram os processos da unidade.



Alunos da Faculdade Dr. Francisco Maeda (FAFRAM), de Ituverava-SP, também puderam ter contato com os processos na Usina Buriti.



Além dos processos industriais, visitas também abrem as portas para estudantes conhecerem outras áreas da empresa, como os alunos do Curso Técnico de Administração, na Usina Ipê.



Já estudantes do Curso Técnico de Enfermagem puderam fazer uma visita direcionada com o tema saúde, para conhecer procedimentos da Usina Ipê.



Com conhecimento mais específico da indústria, Portas Abertas recebeu a visita de alunos do Curso de Engenharia de Produção na Usina Ipê.



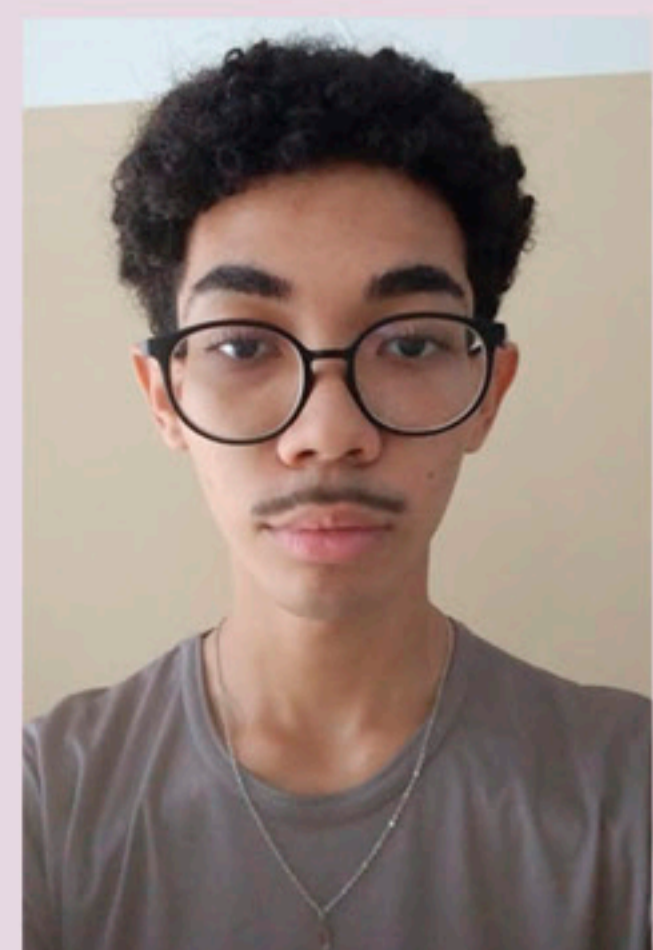
"Gostei muito de observar e entender todo o processo de moagem da cana-de-açúcar e a fabricação dos produtos. Também fiquei impressionada com o acolhimento, atenção dos funcionários e procedimentos de segurança. Além disso, me interessei pelas oportunidades de trabalho e fiz várias perguntas para entender os caminhos e as possibilidades de contratação."

Kaira Roberta Pampana, 17 anos, aluna da 3ª série do Ensino Médio da Escola Salustiano Lemos, Santa Rosa do Viterbo/SP.



"A apresentação teórica sobre os processos foi muito interessante, pois também mostrou a reutilização de resíduos da produção e os cuidados com o meio ambiente. A preocupação com a emissão de gases poluentes e o trabalho intenso de combate às queimadas também chamaram a atenção."

Leydiane Jamyle Antas, 17 anos, aluna da 3ª série do Ensino Médio da Escola Salustiano Lemos, Santa Rosa do Viterbo/SP.



"Durante a visita à Pedra Agroindustrial pudemos conhecer mais sobre o processo industrial dos produtos que são tão importantes no nosso dia a dia. Gostei muito da experiência e conhecimento adquirido."

Paulo Cardoso, 17 anos, aluno da 3ª série do Ensino Médio integrada ao Ensino Técnico em Recursos Humanos da Escola Jardim das Rosas, Serrana/SP.



"Fomos muito bem recebidos por profissionais que compartilharam conhecimento sobre o setor e a indústria sucroenergética, além de conhecermos as oportunidades e áreas de atuação na empresa."

Tircyane Costa, 17 anos, aluna da 3ª série do Ensino Médio integrada ao Ensino Técnico em Recursos Humanos da Escola Jardim das Rosas, Serrana/SP.

UMA HISTÓRIA DE SUCESSO.

O Programa Relógio de Ouro da Pedra Agroindustrial reconhece e homenageia os funcionários que alcançaram a marca de 30 anos de trabalho dedicados à empresa. Em 2024, 24 homenageados se juntaram aos 551 profissionais que receberam o Relógio de Ouro. Símbolo de uma história de sucesso. Na próxima edição, o Jornal Observador trará o Encarte Especial dessa grande festa!



45^o Relógio de Ouro



Pedra Agroindustrial S/A



Mês de
combate ao
câncer de
próstata



No Brasil, a cada **38 minutos**, um homem morre devido ao câncer de próstata. Esse é o tipo de câncer mais frequente em homens no país, segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA).

Fatores de risco



O risco aumenta com o avançar da idade.



Pai ou irmão que tiveram câncer de próstata antes dos 60 anos.



Sobrepeso e obesidade.



Consumo de álcool e tabagismo.

Sinais e sintomas

Dificuldade de urinar

Necessidade de urinar com mais frequência.

Diminuição do jato de urina.

Sangue na urina.

Quando fazer os exames preventivos?

A partir dos 50 anos, ou 45 com histórico familiar ou fatores de risco, é necessário realizar exames de toque retal e PSA.



Pedra Agroindustrial S/A

Expediente:

Observador é um jornal mensal produzido pela Pedra Agroindustrial - Usina da Pedra, Usina Buriti, Usina Ipê e Usina Cedro. Criado em novembro de 1970, o Observador é considerado um dos mais antigos jornais de comunicação interna do país. **Projeto Editorial e Produção:** Comunicação Pedra Agroindustrial S/A. **Tiragem:** 4.500 exemplares. **Sugestões para o Jornal Observador:** comunicacao@pedraagroindustrial.com.br

Site: www.pedraagroindustrial.com.br/jornal-do-observador/



O Comitê de Ética da Pedra Agroindustrial existe para que funcionários possam fazer consultas ou relatos sobre a empresa. A confidencialidade é garantida.

Contatos: comite.etica@pedraagroindustrial.com.br ou correspondências para Caixa Postal, 02 • CEP: 14150-000 • A/C – Comitê de Ética.